

Jovens parlamentares priorizam mudanças no acesso à educação

Assunto:

CÂMARA MIRIM



Jovens parlamentares priorizam mudanças no acesso à educação. Foto: Mila Milowski

Reunidos na tarde desta quarta-feira (22/10), os jovens parlamentares do programa Câmara Mirim realizaram a etapa final de votação dos 38 projetos de lei apresentados por eles. Com idades entre 12 e 14 anos, os vereadores mirins mostraram maturidade e grande preocupação com o futuro profissional. Entre as principais propostas debatidas, estão a realização de cursos preparatórios para ingressar em escolas técnicas e a disponibilização de transporte coletivo gratuito para os estudantes. Biblioteca aos finais de semana, reforço nas aulas de inglês e criação de novas ciclovias também entraram na pauta.

“Não é porque estudamos em escolas públicas que não podemos ter um futuro melhor. O curso preparatório pode nos ajudar a fazer o ensino médio profissionalizante em escolas como o Coltec e o Cefet?”, garantiu a vereadora Carolina Pires, vice-presidente da Câmara Mirim, em apoio ao PL 12/14, de autoria da E.M. Monsenhor Arthur de Oliveira. De acordo com o projeto, as escolas públicas municipais ficariam obrigadas a oferecer cursos preparatórios para seleções externas do ensino médio profissionalizante, destinados aos alunos que estiverem concluindo o Ensino Fundamental II (9º ano). O projeto foi aprovado pela maioria dos parlamentares presentes e está entre os mais bem votados do dia.

Outra iniciativa aprovada pelo plenário busca ampliar o contato dos estudantes com a língua inglesa, favorecendo o aprendizado e garantindo maior qualificação profissional. Co-autor do PL 16/14, Marlon Inácio da Silva (E. M. União Comunitária) explica que, atualmente, o inglês é ensinado apenas a partir do 6º ano, “o que dificulta o aprendizado e ocasiona uma defasagem”. Diante disso, a proposta apresentada prevê a iniciação na língua inglesa a partir do 1º ano. “A ideia não é formar com perfeição logo nos primeiros anos, mas começar de forma lúdica para que a criança vá se familiarizando com a língua”, completou o parlamentar.

De BH a Brasília

Em parceria com as escolas municipais, o programa Câmara Mirim irá levar os jovens parlamentares a Brasília (DF). No próximo dia 30/10 (quinta-feira), os pequenos vereadores participarão da edição nacional do programa, que reunirá cerca de 400 estudantes de todo o Brasil no Congresso Federal. Os alunos terão a oportunidade de atuar no parlamento federal, simulando inclusive as votações dos projetos de lei em plenário. ?Essa é uma experiência única. Participar de uma atividade no Congresso, conhecer a capital do Brasil e viajar de avião, o que para muitos será a primeira vez?, lembrou Sulavan Fornazier, coordenador do programa na Escola do Legislativo da Câmara Municipal.

Mesa Diretora do programa Câmara Mirim | 8ª sessão

Image not found or type not supported

Presidente da Câmara Mirim, Willian Junio (E.M. Anne Frank) destacou a importância do programa na sua formação. ?Nunca imaginei que teria essa oportunidade. É uma experiência muito bacana poder ver de perto como trabalham os vereadores de verdade?, afirmou. ?É preciso saber ouvir, trabalhar em conjunto e ter coragem para defender a sua proposta lá na frente?, completou.

Entenda o projeto

Realizado anualmente, desde 2008, o programa Câmara Mirim recebe alunos do 3º ciclo do ensino fundamental de dez escolas públicas municipais, na faixa dos 12 aos 14 anos. A cada edição, 41 estudantes são eleitos pelos colegas para ocupar o cargo de vereador mirim. Desenvolvido pela Escola do Legislativo da Câmara Municipal, em parceria com a Escola Judiciária do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e a Secretaria Municipal de Educação, o projeto busca aproximar as crianças e os adolescentes do processo democrático e estimular seu envolvimento na vida política da cidade e das suas comunidades.

Ao longo do ano, os 41 pequenos vereadores eleitos se encontram mensalmente na Câmara Municipal, onde aprendem sobre cidadania, participação política e atuação do parlamento. Eles também têm a oportunidade de participar de audiências públicas simuladas e de discutir e votar, no plenário da Câmara, projetos elaborados por eles mesmos. As 10 propostas mais votadas são encaminhadas para a Comissão de Participação Popular (CPP) da Câmara Municipal que, após análise de viabilidade, poderá apresentá-las, em nome do colegiado, para tramitação no Legislativo Municipal como projetos de lei ou indicações.

Em novembro ocorre o encerramento do projeto com a entrega simbólica das 10 proposições escolhidas à CPP e a diplomação dos vereadores mirins, com a presença dos demais alunos das dez escolas participantes.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quarta-Feira, 22 Outubro, 2014 - 00:00
